

## ROCHA OU AREIA?

**TEXTO:** Mateus 7:24-29

### **INTRODUÇÃO**

- Jesus pregou as mensagens mais extraordinárias e transformadoras da história!
- No memorável Sermão do Monte, Ele estabeleceu os alicerces do Reino de Deus. Jesus deixou muito claro quais são os valores, atitudes e mudanças que Ele espera de seus discípulos.
- Encerrando o seu maravilhoso sermão, Jesus apresenta claramente uma lista de duas possibilidades: porta estreita ou porta ampla, caminho apertado ou caminho largo, construir sobre a rocha ou sobre a areia.
- Nesse clima, hoje é dia de decisão! Cada pessoa presente está diante de Jesus e sendo chamada a se posicionar. Maduro ou novo na fé, antigo na célula ou chegando agora, todos estão agora diante de Jesus e ele nos convida a escolher:
- Você vai construir sua casa na rocha ou na areia?

### **1. OUVIR E PRATICAR**

- Para fechar o Sermão do Monte com “chave de ouro”, Jesus utiliza uma ilustração forte e fantástica, a do homem prudente e do homem insensato, que constroem sobre a rocha ou sobre a areia. Ele quer deixar bem claro que cada um é o construtor de sua própria vida e de seu futuro.
- Que cada um deve escolher entre apenas ouvi-lo ou ouvi-lo e praticar o que Ele ensinou.
- Esta escolha determinará se o cristão será mais que feliz (bem-aventurado) ou se será apenas um cristão nominal, um falso seguidor, ainda que bem-intencionado.
- Neste caso, será grande a nossa ruína (ou queda). Este ensino é crucial.
- Veja o texto novamente. Como Jesus define quem é homem prudente e quem é insensato?
- Através da ilustração de dois construtores que edificaram suas casas sobre a rocha ou sobre a areia, o Senhor quer mostrar a diferença entre o crente verdadeiro e o falso crente, o que vive o Evangelho, segue os valores do Reino e o que não vive.
- Este último até conhece o Evangelho, provavelmente o admira, mas não vive como discípulo de Cristo. A intenção de Jesus é revelar que sempre haverá muitos que buscarão e desejarão apenas os benefícios e as bênçãos da salvação.
- Fazem uma declaração de fé, do tipo “Senhor, Senhor!”, mas param aí e se iludem pensando que só isto é suficiente.
- O propósito de Jesus é mostrar-nos a diferença entre a verdadeira e a falsa conversão, a diferença entre o discípulo e o crente somente na aparência, entre os nascidos de novo, que são filhos de Deus, e os que somente pensam que são.
- Para isso, ele faz uma comparação dupla: há dois tipos de homens (prudente e insensato), com o mesmo desejo de construir uma casa, mas dois tipos de casa, na rocha ou na areia.
- Nesta ilustração de Jesus, a rocha é a prática da Palavra de Deus, é fazer a vontade do Pai.

- Ambos estão edificando uma casa, um tipo de vida, porém um está edificando com base na Palavra de Deus, na prática do que tem aprendido, enquanto o outro edifica somente segundo o seu próprio entendimento.
- Ambos os construtores ouvem a Palavra de Deus, mas apenas o prudente a pratica.
- Portanto, ouvir é o primeiro passo, mas não é suficiente se não for acompanhado de uma disposição para praticar.
- Fica evidente que o Senhor somente será rocha, alicerce salvador, para aqueles que levam a sério a sua Palavra.
- Neste sentido, a areia na qual o homem insensato edificou a sua casa aponta para uma vida cheia de conhecimento, de muito ouvir, mas sem uma prática consistente.
- Fala de superficialidade, de gente que não tem alicerces profundos, sem realidade espiritual.
- Fala de pessoas que semana após semana ouvem a Palavra, mas nunca mudam de comportamento. Não tem disposição forte para praticar o que já aprenderam.
- Areia fala de conceitos humanos que muitos preferem seguir, ao invés da Palavra de Deus.
- Construir a casa sobre a rocha, praticando a palavra de Deus, não significa ter que viver uma perfeição impecável. Mas significa que professar uma fé sem obras, como ensina Tiago (2:26), é enganar-se a si mesmo.
- Embora alguém possa dizer “Senhor, Senhor”, para Jesus estas palavras não terão qualquer sentido enquanto eu não O tiver como seu Senhor, enquanto não decidir obedecê-Lo.
- A verdadeira fé sempre se manifesta no estilo de vida daquele que a possui (Josué 1:6-8; João 8:31-32; 1 João 1:6 e 2:4).

## **2. OS TESTES DE UMA BOA CONSTRUÇÃO**

- Nesta ilustração de Jesus, Ele mostra que essas edificações foram testadas.
- Normalmente, não há como distinguir uma boa casa de uma ruim pela aparência, porque o problema é de base e de fundação, que não se vê por fora.
- Alguém pode ir aos cultos da igreja, frequentar a célula, cantar músicas de louvor e não ser crente.
- Mas porque Deus não deseja que sejamos enganados, a palavra de Jesus nos mostra que um teste virá sobre a vida de todo aquele que diz servir a Deus.
- Apenas o teste de uma tempestade, de uma inundação ou de uma ventania revelará a verdade.
- Segundo M. L. Jones, Jesus indica três tipos de testes que o crente enfrentará:
  1. As chuvas, que significam tribulações que vem de vez em quando, em alguns períodos da nossa vida, para nos testar. Podem ser enfermidades, perdas, desapontamentos, algo que sai errado em nossa vida, sermos abandonados por alguém ou qualquer súbita mudança nas circunstâncias. Chuva fala de algo que sempre vem, que não pode ser evitado, como uma tristeza, a velhice, algum infortúnio profissional. São testes que Deus permite para checar a nossa realidade, que sondam e testam as profundezas de nossa alma.
  2. As inundações, que representam o mundo, com sua força e sua qualidade mundana de viver, que sempre bate à nossa porta, chocando com toda a força de suas águas e querendo nos arrastar para o seu caminho. Todos nós temos dificuldades de enfrentar o mundo (1 João 2:16) que tenta nos arrastar à força através de perseguições e ataques ou sutilmente através do mundanismo e da atracão sedutora.
  3. Os ventos, que são ataques bem definidos de Satanás. Ele pode lançar dúvidas, mentiras, bombardear com pensamentos imundos e malignos, transformar-se

em anjo de luz para enganar. O diabo lança ataques violentos tentando derrubar a nossa casa. Em Efésios 6, Paulo ensina que resistimos ao diabo nos preparando com toda a armadura de Deus. E Jesus disse a mesma coisa, afirmando que só ficamos de pé se tivermos sólido alicerce. Deus permite que venham pressões com o propósito de testar a estrutura da casa espiritual. Os que estão edificando a sua vida em cima da obediência não podem ser abalados (Salmo 125:1).

- A vida cristã é um caminho, um processo. E em cada etapa desse processo, Deus espera a nossa resposta e nosso posicionamento. Portanto, os testes são necessários para nos checar e nos fazer avançar.
- Se os homens vierem contra nós, devemos amá-los, abençoá-los e orar por eles. Se o diabo vier nos atacar, devemos resistir, não retroceder, e ele fugirá de nós.
- Se quisermos ser homens e mulheres de Deus, aprovados e qualificados, precisamos alinhar nossa vida à palavra de Deus, ouvindo e praticando.

## **CONCLUSÃO**

- Ouvir a palavra sem praticá-la é enganar-se a si mesmo. É como construir na areia, não irá permanecer de pé; é como olhar no espelho, ver a roupa suja e não fazer nada.
- Ouvir a Palavra e não praticar é ter uma falsa religião. O fim é engano, é tragédia. Mas, quem ouve, deseja praticar, se esforça e obedece a Palavra é bem sucedido em tudo quanto faz (Josué 1:6-8).
- Ter fé é confiar que a vontade de Deus é melhor do que a nossa vontade. A porta estreita, o caminho apertado e a casa na rocha são a melhor decisão que podemos tomar.
- Conhecer e obedecer a vontade de Deus nos dará um futuro incomparavelmente melhor do que permanecer na porta ampla, no caminho largo e a casa na areia.
- Deus nos ama e tem o melhor para cada um de nós. A grande questão é se vamos confiar nele a ponto de nos tornar verdadeiros discípulos de Jesus. Como dissemos, estamos diante de Jesus agora. Ele chama cada um de nós a tomar uma posição, agora mesmo.